



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO**

**OLHANDO A LUA PELO MUNDO DA RUA:
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EXPERIÊNCIA
DE VIDA DE MENINOS EM SITUAÇÃO DE RUA**

Marcelo Medeiros

**RIBEIRÃO PRETO
1998**

Marcelo Medeiros

**OLHANDO A LUA PELO MUNDO DA RUA:
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EXPERIÊNCIA DE
VIDA DE MENINOS EM SITUAÇÃO DE RUA**

Tese apresentada ao Programa de Doutorado Interunidades das Escolas de Enfermagem de Ribeirão Preto e de São Paulo da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Enfermagem na linha de pesquisa Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente.

Orientadora: Dra. Maria das Graças Bonfim de Carvalho

Professor Titular do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e de Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

**Ribeirão Preto
1998**

Catálogo na fonte preparada pela SPT/BC/UFG

Medeiros, Marcelo

M488o Olhando a lua pelo mundo da rua : representações sociais da experiência de vida de meninos em situação de rua /

Marcelo Medeiros. – 1998.

171f. : fots. color. ; enc.

Bibliografia: f.143-153.

Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, 1999.

1.Meninos de rua 2.Pesquisa social 3.Problemas sociais
4.Saúde Pública I. Título.

CDU: 362.74

AGRADECIMENTOS

Escrever uma tese, em si, é um trabalho bastante solitário, mas ao finalizá-la percebemos que não estivemos tão sozinhos durante tal processo. O estímulo, o apoio, o suporte e solidariedade de pessoas amigas emergiram e solidificaram as estruturas de nosso caminho, oferecendo-lhe beleza e riquezas infinitas. Nossa gratidão e reconhecimento a todos que compartilharam e fizeram parte desta trajetória, inclusive àqueles que, por um lapso da nossa memória, não citamos abaixo.

- À **Graça** que, compreendendo nossos limites e dificuldades, ofereceu incondicionalmente amizade, apoio e incentivo sem contar a orientação cuidadosa e competente;
- Ao Professor **Romeu Gomes**, pela atenção e disponibilidade em assegurar condições favoráveis para a execução do “plano de vôo”;
- Às Professoras **Cida Cano** e **Elisabeth do Valle** pela disponibilidade constante e participação em nosso processo de formação desde a graduação;
- À **Maria Alves**, pela confiança, amizade e paciência;
- À **Milca S. Pereira**, por abrir caminhos a mim e minha família e propiciar condições favoráveis para nosso aprimoramento pessoal e profissional;
- Ao **Cabo Alexandre Ferreira**, à **Ivone Antonelli**, ao **Nilo Silva** e **Tenente Virgílio da Paixão**, pela receptividade e colaboração;
- Aos **colegas Professores e Funcionários** da Faculdade de Enfermagem da UFG, pelo precioso apoio, incentivo e companheirismo;

- À **Glória**, pela disponibilidade e paciência em ouvir-nos e, também, ler, opinar e conferir o texto da pesquisa;
- À **Ruth e Lizete** pela força e por dividirem tarefas que facilitaram a construção deste trabalho;
- À **Adélia, Anaclara e Adenícia** por tornarem mais curtas as distâncias entre Goiânia e Ribeirão Preto;
- À **Walkíria e Tânia**, pelo incentivo e, também, pela dedicação e carinho com os meninos da Casa Abrigo;
- À **Kethleen, Deo e Simone** (EERP-USP), pela preciosa atenção e disponibilidade;
- Ao amigo **Sergio Amaro**, pela amizade de todas as horas e, neste caso, pela revisão do texto;
- Ao **Marcel e Helga**, pela companhia e sensibilidade em oferecer ajuda em momentos críticos;
- À família de Goiânia, **Luís, Márcia, José Marcos e Victória** que, extrapolando laços sangüíneos, aceitaram dividir comigo, Denize e Raphael, muitos momentos no processo de construção deste trabalho;
- À **Terezinha Barbosa Guimarães** a quem devemos, pelo seu exemplo, o “insight” para trilhar os rumos do da pesquisa e da pós graduação;
- A **todos os familiares**, pelo incentivo e apoio constantes;
- Aos **meus pais**, pelo exemplo de vida que procuramos seguir em nossa formação enquanto pessoa e por todos os esforços para oferecer condições e oportunidades para nossa formação profissional;
- Finalmente, a **Deus** por nos permitir esta experiência de vida.

**"O menino de rua tem
direito à infância, não
a céu aberto, mas sim,
abrigado no coração dos
que amam."**

(Estatuto dos Meninos de Rua, Artigo I)

Para

Helena Maria Rosa Calaça Teekah;

Também Para

**Fábio, Edgar, Edmilson, José Carlos,
Adelçon, Willian, Ricardo e Márcio**

Uma menção muito Especial de Agradecimento.

À Denize e ao Raphael ...

"Our life, together, is so precious,
together,

we have grown - we have grown"

(Lennon)

... Dedico este Trabalho



Cândido Portinari: Menino, 1950. Guache s/ papel 20X20 cm

Esperança viva
Que o sangue amansa
Vem lá do espaço aberto
E faz do nosso braço um abrigo
 Que possa
 guardar
A vitória do sentimento claro
Vencendo todo medo
Mãos dadas pelas ruas
Num destino de luz e amor
Vem agora quase não há mais tempo
Vem com teu passo firme.
E rosto de criança

Olha sempre poderemos viver em paz.
Em tempo tanto a fazer pelo nosso bem.
 Iremos passar
 Mas não podemos
Nunca esquecer de mais alguém,
 Quem vem simples inocentes
 a nos julgar perdidos
 As iluminadas crianças,
Herdeiras do chão, solo plantando
 Não as ruínas de um caos.

Contos da Lua Vaga:
Beto Guedes – Márcio Borges

- S U M Á R I O -

RESUMO	i
ABSTRACT	ii
APRESENTAÇÃO.....	01
PRIMEIRO CAPÍTULO – A CRIANÇA E O ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA	
ENQUANTO TEMA DE ESTUDO	11
1. DEFINIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	11
2. OBJETIVOS, QUESTÕES E PRESSUPOSTOS	24
SEGUNDO CAPÍTULO – A FAMÍLIA E AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS	
E AOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA	29
1. A FAMÍLIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA.....	31
2. AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	
EM SITUAÇÃO DE RUA	44
TERCEIRO CAPÍTULO – METODOLOGIA	58
1. REFERENCIAL TEÓRICO – METODOLÓGICO	58
2. CAMPO DE ESTUDO.....	61
3. TRABALHO DE CAMPO	67
QUARTO CAPÍTULO – ANÁLISE DOS RESULTADOS	79
1. INFRA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA CASA ABRIGO.....	84
1.1. Características dos adolescentes	84
1.2. Características da casa abrigo.....	90
1.3. Características dos educadores	93
2. OS MENINOS E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA RUA	99
2.1. Curtição	99
2.2. A gente não tem	114
2.3. Humilhação.....	121
2.4. Lei do cano	126
CONCLUSÃO	136
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	143
ANEXO.....	154

RESUMO

Grande parte da população de crianças e adolescentes brasileiros vive em condições de miséria e, associados aos conflitos familiares, procuram a rua como fonte geradora de renda, expondo-se à delinquência, consumo de drogas, entre outros. No sentido de aprofundar o conhecimento acerca da questão, buscamos na literatura elementos necessários para traçar um panorama geral sobre a temática das crianças e dos adolescentes em situação de rua, no âmbito das relações na família e das políticas sociais voltadas à assistência deste grupo, porém sem reduzir a estes aspectos como os únicos responsáveis pela gênese dos meninos e meninas em situação de rua. Este estudo tem como objetivo conhecer e analisar as representações sociais da rua e as relações que se estabelecem entre meninos em situação de rua e entre estes e a instituição pública que os abriga bem como suas famílias, sob a ótica de um grupo de adolescentes que tiveram experiência de vida nas ruas da cidade de Goiânia (GO). O referencial metodológico é de natureza qualitativa sendo utilizada as representações sociais enquanto procedimento metodológico. Para a coleta de dados foram utilizadas a entrevista semi estruturada, fotografias produzidas pelos sujeitos e observações anotadas em um diário de campo. O tratamento dos dados baseia-se na hermenêutica – dialética. Através das categorias empíricas “curtição”, “humilhação”, “a gente não tem” e “lei do cano” apreendemos, de um modo geral, que as representações sociais sobre a rua se constroem a partir de elementos da contradição entre a liberdade e a violência que a rua oferece, isto é, violência a que se sujeitam é o preço exigido pela liberdade e diversão que procuram naquele espaço. Concluindo, destacamos que esta pesquisa oferece à Enfermagem aspectos importantes sobre o “fenômeno dos meninos e meninas de rua” que contribuirão para uma assistência mais efetiva na promoção da saúde integral da criança e do adolescente.

SUMMARY

Great part of Brazilian children and adolescents' population live in poverty conditions and, associated to the family conflicts, they seek the street as generating source of income, being exposed to the delinquency, consumption of drugs among others. At the literature we looked for necessary elements to know about general aspects of children and adolescents' in street situation in the ambit of the relationships in their families and of social politics to attendance this group, but not reducing to these aspects as the only responsible to boys and girls' in street situation genesis. As an aim this study sought to know and to analyse, from adolescents that had life experience in the streets in Goiânia city (GO), their social representation about street, and the relationships among boys in street situation and also among these and their families and the public institution that shelters them. The qualitative research is the methodological referential and the social representations were the methodological procedure. To collect data, semi structured interview, pictures produced from the boys and noted observations was used and its treatment bases on the hermeneutic - dialectics. It was possible to apprehend that the social representations about street is built from contradiction elements of freedom and violence offered by street lifestyle. This meaning we got from empirical categories identified as *funny, humiliation, we don't have and gun's law*. We understood that to all of this they attribute violence as the price demanded by freedom and amusement they seek in that place. The results of this research offers important aspects to be considered on nursing health care assistance for children and adolescents' in street situation.